



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
DE DOCENTES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ/PB**

ADEVANILDO GOMES SOUZA

SUMÉ, 2013

ADEVANILDO GOMES SOUZA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
DE DOCENTES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ/PB**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação do Campo, na área de linguagens e códigos pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Sumé- CDSA, sob a orientação do Prof. Bruno Medeiros Roldão de Araújo.

SUMÉ, 2013

S729e Souza, Adevanildo Gomes.

Educação Física escolar: a prática didático-pedagógica de docentes da rede pública do município de Sumé/PB. - Sumé - PB: [s.n], 2013.

42 f.

Orientador: Prof. Ms. Bruno Medeiros Roldão de Araújo.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

1. Educação Física. 2. Relação professor-aluno. 3. Ações educacionais. I. Título.

UFCG/BS

CDU: 37:796(043.1)

ADEVANILDO GOMES SOUZA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
DE DÓCENTES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ/PB**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação do Campo, na área de linguagens e códigos pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Sumé/CDSA, sob a orientação do Prof. Bruno Medeiros Roldão de Araújo.

Data de aprovação 27/09/2013

BANCA EXAMINADORA

BRUNO MEDEIROS ROLDÃO DE ARAÚJO

Nota (8,5)

Prof: Ms: Orientador

MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES DE MIRANDA

Nota (8,5)

Prof: Dr^a Examinadora 01

QUÉZIA VILA FLOR FURTADO

Nota (8,5)

Prof: Dr^a Examinadora 02

Nota Final (Média)

Nota (8,5)

Dedico a minha querida família, que como sempre, foi âncora sustentadora de meus sonhos, e que sonhando juntos, souberam em todos os momentos entender minha ausência, devido ao tempo fadado ao puro aprendizado dentro do CDSA/UFCG, Campus de Sumé/PB.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder forças, oportunidades e sabedoria para os desafios diários de minha vida e também a minha Santa devoção Nossa Senhora Aparecida. Também agradeço a toda minha família, em especial, meus pais, que me deram educação e me ensinaram a amar e respeitar ao meu próximo e a vida. Agradeço a todos aqueles que me apoiaram e me ajudaram nas dificuldades, e aos sábios docentes, que com inteligência e dedicação aumentaram meu leque de conhecimentos, que eternizados, moldaram meu futuro.

Para vencer na vida não é importante chegar em primeiro, mas sim é preciso chegar, levantando a cada vez que cair pelo caminho. Deus é a rocha que sustenta nos momentos mais difíceis da minha vida e, por isso, estou conquistando o que um dia pensava em conquistar.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a área da Educação Física Escolar quanto ao sentido educativo na prática de atividades físicas nas aulas de Educação Física realizadas na rede pública do município de Sumé/PB. A pesquisa proporcionou um olhar para a prática pedagógica de docentes que lecionam a área de conhecimento ligado ao corpo humano e saúde durante as aulas de Educação Física Escolar, no que tange a relação professor-aluno e a ação para a didática na teoria/prática, para disso, prosseguindo com uma pesquisa de campo sobre a prática docente em Educação Física nas escolas da rede pública do municipal. Os resultados apontaram para o direcionamento de novas metodologias de ensino aos professores, onde os mesmos acompanham o aspecto físico-motor, mental e emocional dos discentes durante as aulas, voltado para o desenvolvimento de ações educacionais para a Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Educação Física, Relação professor-aluno, Ações educacionais.

ABSTRACT

The current work has the objective to make a reflection to the Physical Education area, in the educative meaning, on the practice of in-class physical activities performed in public schools in the city of Sumé, PB. The research provided a vision of the pedagogical practice of teachers who teach the knowledge area associated to the human body and health during Physical Education classes, when it comes to teacher-student relationship, and the action of teaching in theory/practice, proceeding then to a field research about teaching practice of Physical Education in the public schools of the city. Results pointed to the direction of new teaching methodologies to teachers, where they follow the physical-motor, mental and emotional aspects of the students during class, aimed at the development of educational actions for Physical Education.

Keywords: physical education, teacher-student relationship, educational actions.

LISTA DE ABREVIATURAS

CDSA – Centro de desenvolvimento Sustentável do Semiárido

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais

UEADUC – Unidade Acadêmica de Educação do Campo

LECAMPO – Licenciatura em Educação do Campo

SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA SOCIEDADE.....	15
2.1 A prática didático-pedagógica de professores de Educação Física.....	18
2.2 A Relação Professor-Aluno no Processo Ensino-Aprendizagem e a relação com a Educação Física.....	19
3. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO NO PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	22
4. METODOLOGIA.....	25
4.1 Tipologia da Pesquisa.....	26
4.2 População.....	26
4.3 Amostra.....	26
4.4 Instrumento.....	26
4.5 Coleta de Dados.....	26
4.6 Procedimentos de tratamento e análise de dados.....	27
4.7 Considerações Éticas.....	27
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	28
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE A - Questionário de pesquisa.....	37
APÊNDICE B - Termo de Consentimento livre e esclarecido.....	41

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo conhecer a realidade da prática pedagógica dos professores que lecionam a disciplina Educação Física nas escolas da rede pública municipal de Sumé/PB. Além disso, tendo como foco, o trabalho (planejamento) que pode ser desenvolvido nas aulas teóricas e práticas que atenda as perspectivas do processo educacional que possa contribuir no desenvolvimento de tais habilidades, como: coordenação motora, equilíbrio, agilidade e lateralidade, podendo ser trabalhado no decorrer das atividades durante o ano letivo. Teremos como ponto de partida da pesquisa a análise desse cotidiano pedagógico, foi utilizado como instrumento da pesquisa um questionário para atingir os objetivos propostos no estudo bem como suas dificuldades e limitações.

Ao entendermos e aceitarmos que a Educação Física ao longo da história vem tomando várias definições e dimensões também vêm regatando o compromisso maior do movimento humano, como dimensão histórica e, portanto influenciado pela interação de fatores sociais, culturais, biológicos, fisiológicos e psicológicos. Buscando uma compreensão que melhor contemple a complexidade da questão – O que é Educação Física? – a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) adotou a distinção entre organismo – um sistema estritamente fisiológico – e corpo – que se relaciona dentro de um contexto sociocultural – e aborda os conteúdos da Educação Física como expressão de produções culturais. Portanto, a presente proposta entende Educação Física na perspectiva de Cultura Corporal.

É de suma importância o nosso compromisso de entendermos a transformação social pelo entendimento do processo de organização política de uma categoria profissional e pela afirmação de outro nível de compreensão desse processo que tem por fim a organização da classe trabalhadora em prol do alcance de mudanças estruturais no modelo de sociedade no qual o entendimento começa a se fazer presente, de forma mais marcante na Educação Física no Brasil, situando-se num quadro de lutas permanentes. A Educação Física escolar vem se constituindo como prática pedagógica, a partir de diferentes interesses e concepções pedagógicas,

portanto, com diferentes concepções. Existe uma busca por estratégias metodológicas que possam dar conta das necessidades educacionais.

É na linha da teoria/prática que se entende a aula de Educação Física como uma grande geradora de conhecimentos para desenvolver: estímulo à ação dos educandos; liberdade para a criatividade; e é permitido ao aluno entrar de forma autônoma em contato aos conteúdos. Enfim os alunos podem ficar livres na questão dos movimentos corporais. Além disso, existe um grande diálogo entre os participantes da aula na relação professor-aluno. A Educação Física, pelas suas possibilidades de desenvolver a dimensão psicomotora das pessoas, principalmente nas crianças e adolescentes, em conjunto com os domínios cognitivos e sociais, deve ser disciplina obrigatória nas escolas, devendo fazer parte de um currículo que integre totalmente seus educandos.

Nesse trabalho apresentamos a Educação Física através de um estudo histórico desde a época colonial até os dias atuais, onde a Educação Física Escolar no Brasil passava por mudanças sociais e que era tratada pela questão da higiene do corpo e de toda a família brasileira, da importância da Educação Física para a sociedade e principalmente para a classe dominante do país em que eram os militares e os médicos, diante disso, se preocupavam em corpos avantajados e sadios para que pudessem defender a nossa pátria em relação a confrontos se necessários contra aqueles que não concordavam com as regras impostas pelos governantes do Brasil.

A prática didático-pedagógica dos profissionais da área de Educação Física dentro do contexto escolar, parte das condições reais de trabalho de conhecimentos que proporcionam uma melhor compreensão por parte dos educadores na relação teoria/prática que dentro da cultura corporal dentro dos conteúdos da Educação Física Escolar que haja um aprofundamento na conscientização do comportamento nas atividades e nos exercícios impostos pelo educador.

O docente que leciona a área de Educação Física tem a se preocupar com a formação total de seu discente para isso, o mesmo deve tomar consciência que o ensino-aprendizagem vai lhe proporcionar uma intervenção significativa dentro da sociedade de acordo com sua realidade.

O professor deve ter na sua prática educativa uma aproximação maior com seu educando, onde vai haver uma interação com os conteúdos e principalmente o prazer

do está presentes na prática de todas as modalidades: futsal, voleibol, handebol e futebol e também assuntos relacionados à saúde e o corpo.

A Educação Física Escolar é um componente curricular que vai muito além, do que simples atividades recreativas e desportivas, onde tem a principal função atender as fases de desenvolvimento da criança e adolescente tanto aspecto físico quanto mental, ou seja, queremos dizer com isso que a Educação Física, é uma disciplina que possui identidade por apresentar definições e conteúdos próprios de ensino, que estimulam o corpo a associar a teoria com a prática. Dentro desse processo de construção de saberes, que deve ter como princípio norteador o diálogo entre os envolvidos, haverá a participação ativa do docente em um processo que vai estimular a transformação dos participantes e suas condições.

A Educação Física Escolar tem como objetivo principal, atuar no sentido de criar uma interação e socialização entre seus educandos visando uma vida saudável. Assim, analisando a prática corporal dos mesmos, estamos obtendo com isso muito mais que um simples estudo sobre o movimento que realiza, estamos obtendo uma informação a qual retrata sua cultura, seu meio de vida e tudo o que está em sua volta.

No que se refere à atuação dos professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Sumé/PB. Constatamos que os professores, diante suas dificuldades e limitações, buscam discutir com seus alunos sobre a saúde e o cuidar do seu corpo que levam a conhecer assuntos específicos tanto no aspecto cognitivo, afetivo e social. A prática didático-pedagógica está voltada para os conteúdos sobre conhecimentos relacionados ao contexto escolar e a vivência dos educandos em sociedade e está direcionado para o ensino-aprendizagem voltado para a dimensão da cultura corporal e seus objetivos na grade curricular das escolas. Os docentes procuram mostrar que a Educação Física é importante, pois possibilita aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais como jogos, esportes, lutas, ginásticas, danças entre outros, onde a teoria está ligada à prática que é de suma importância, pois proporciona aos alunos trabalhar temas interessantes e que são importantes para eles.

2. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA SOCIEDADE

Nossa sociedade por ter um sistema capitalista faz o meio de reprodução das ações através do corpo que vira produto para a classe dominante do país. Assim, analisando a prática corporal da criança, estamos obtendo com isso muito mais que um simples estudo sobre o movimento que realiza, estamos obtendo uma informação a qual retrata sua cultura, seu meio de vida. A educação física escolar trata-se pedagogicamente de conteúdos culturais relacionados à dimensão corporal. A discussão cultural na educação física pode levar em consideração as diferentes manifestações feitas pelo homem ao longo dos anos. Porque o ser humano, desde a evolução da humanidade, a sociedade foi adquirindo hábitos em uso do corpo, os conceitos de higiene de forma geral, a saúde da família, e, por fim, procurando uma vida mais saudável. E nesse sentido é que a educação física trata da cultura ligada aos aspectos corporais; nos jogos, na prática de ginástica, nas danças e principalmente nos esportes.

Portanto, tendo sempre presente a preocupação de buscar saber a quais necessidades a Educação Física respondeu no Brasil em seus diferentes momentos históricos, nos propusemos resgatar em seu passado, a influência por ela sofrida das instituições militares e da categoria profissional dos médicos, desde o Brasil império (ainda a partir daquele período), buscando compreendê-lo em seu todo e interpretar a conotação da Educação Física à questão do reforço por ela exercido à estereotipação do comportamento masculino e feminino em nossa sociedade. (CASTELLANI FILHO, 2011, p.11-12).

Tendo em vista que a leitura da história da Educação Física no Brasil é necessário buscar estudá-la de acordo com o avanço na área educacional, política e social na direção das relações entre os papéis por ela representados ao longo de sua existência e sua permanência no presente. São vários os interesses causados significativamente de certa forma possuir uma prática profissional vinculada à Educação Física, a partir de cursos superiores existentes nessa área no Brasil de hoje.

Em relação à razão do tratamento das possíveis diferenças na leitura das possíveis diferenças dos fatos relacionados à Educação Física determinante em outro dado momento da história, em que se prende de novas necessidades e efeitos ocasionados pelos acontecimentos do passado, podendo assim, reescrevê-la de modo

que a Educação Física no Brasil tomou outras posições nas esferas que a compõem na sociedade contemporânea. E é assim, que o ser humano se desenvolve, formando uma pessoa social que pode agir individualmente e coletivamente na vida. A sociedade por sua vez, vê aumentar, direta ou indiretamente, as suas forças produtivas e as relações de aperfeiçoamento entre os indivíduos que a integram.

Assim, tendo sempre à preocupação de buscar saber as quais necessidades educacionais a Educação Física no Brasil propôs resgatar em seu passado a influência por ela sofrida. Diante desse pensamento Castellani Filho diz:

Tendo suas origens marcadas pela influência das instituições militares – contaminadas pelos princípios positivistas e uma das que chamaram para si a responsabilidade pelo estabelecimento e manutenção da *ordem social*, quesito básico à obtenção do almejado *Progresso* – a Educação Física no Brasil, desde o século XIX, foi entendida como um elemento de extrema importância para o forjar daquele indivíduo “forte”, “saudável”, indispensável à implementação do processo de desenvolvimento do país que, saindo de sua condição de colônia portuguesa, no início da segunda década daquele século, buscava construir seu próprio modo de vida. Contudo, esse entendimento, que levou por associar a Educação Física à Educação do Físico, à Saúde Corporal, não se deve exclusivamente, nem tampouco prioritariamente, aos militares. A eles, nessa compreensão, juntavam-se os médicos que, mediante uma ação calcada nos princípios da medicina social de índole higiênica, imbuíram-se da tarefa de editar à sociedade, através da instituição familiar, os fundamentos próprios ao processo de reorganização daquela célula social. Ao assim procederem, ao tempo em que denunciavam os malefícios da estrutura familiar do período colonial, autoproclamavam-se a mais competente das categorias profissionais para redefinir os padrões de conduta física, moral e intelectual da “nova” família brasileira. (CASTELLANI FILHO, 2011, p.30).

Os benefícios dos exercícios físicos estavam relacionados à saúde da família, onde a Educação Física tornou-se papel importante para os militares e também para a área da medicina, devido sua importância para todos os indivíduos que integravam a sociedade. A Educação Física Escolar não deve ser desligada totalmente do esporte, mas deve também apontar o desenvolvimento da saúde do aluno, em que a Educação Física e a saúde pública sempre tiveram uma relação histórica, mas a influência médica é a que mais se destaca dessas citadas, pois através de práticas saudáveis de atividades físicas se adquire benefícios que serão levados para a vida inteira.

Cabe aqui ressaltarmos o fato de que o esforço de lançar mão da Educação Física como elemento educacional – ainda que de conformidade com uma visão de *saúde corporal, saúde física, eugênica* - enfrentava barreiras arraigadas nos

valores dominantes do período colonial, sustentáculos do ordenamento social escravocrata, que estigmatizaram a Educação Física por vinculá-la ao trabalho manual, físico, desprestigiadíssimo em relação ao trabalho intelectual, este sim, à classe dominante, enquanto o outro se fazia pertinente única e tão somente aos escravos. (CASTELLANI FILHO, 2011 p.34).

A prática da Educação Física possibilitava uma compreensão maior da saúde do corpo dos sujeitos que eram forçados a trabalhar de forma bruta e não como um indivíduo que pudesse ser livre para trabalhar de forma autônoma, para assim, o mesmo puder entender que seu corpo é tão importante quanto o seu fazer em sociedade. No período colonial a Educação Física Escolar não era vista como uma ocupação do tempo livre e do preenchimento do ócio, mas como uma educação higiênica para a família que era imposta pela classe dominante do país.

2.1 A prática didático-pedagógica dos professores de Educação Física

O profissional deve refletir seu cotidiano na prática pedagógica e conduzi-la para uma ação mais significativa da Educação Física no contexto escolar, contribuindo para uma aproximação do conhecimento prévio dos educandos junto às atividades físicas nas escolas. “O ponto inicial das discussões será o trabalho que o professor desenvolve no seu cotidiano pedagógico, onde serão consideradas não apenas suas dificuldades e limitações, mas também suas experiências e seu conhecimento”. (PERRENOUD, 1993 *apud* SCHÖN, 1992).

Há o espaço para a reflexão e discussão das possibilidades pedagógicas para a melhoria do desenvolvimento da Educação Física Escolar. A Educação Física é entendida como uma área de conhecimento da Cultura Corporal de movimento, o corpo não deve ser cuidado como algo mecânico, mas visando o desenvolvimento do aspecto físico-motor, adentrando na perspectiva de sua relação com os outros sistemas: o mental, o emocional, entre outros.

Nos PCNs (1998) os conteúdos da Educação Física são reconhecidos como eixos da Cultura Corporal e divididos em blocos (Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica; Atividades Rítmicas e Expressivas; e Conhecimentos sobre o corpo). Tais blocos deveriam ser considerados como eixos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido na disciplina da Educação Física na escola, onde outros aspectos deveriam também, entre outros, serem abordados como àqueles relacionados à corporeidade, a cidadania, a saúde e a qualidade de vida. (BRASIL, 1998).

Defender uma linha de pensamento de trabalho pedagógico na visão crítica de Educação e de Educação Física na formação de sujeitos críticos com os objetivos determinantes da corporeidade humana desde os pontos de vista da teoria e da prática na luta de uma educação que se defende. Devemos compreender a contribuição da Educação Física para a formação dos discentes frente a uma proposta pedagógica da escola que privilegie a disciplina educação física onde o movimento humano seja um meio de crescimento pessoal de modo que possa contribuir para a melhoria da nossa sociedade.

A Educação Física escolar como prática pedagógica está em busca por estratégia metodológica onde o professor é o facilitador do processo ensino-

aprendizagem, onde o mesmo possa incorporar nas aulas de Educação Física uma abordagem que contribui para a aptidão física e da qualidade de vida mais ativa dos discentes na sociedade atual.

2.2 A Relação Professor-Aluno no Processo Ensino-Aprendizagem e sua relação com a Educação Física

O ser humano é um ser social que necessita de contato com seu semelhante, isto acontece a todo o momento, na família, na escola, no bairro, na comunidade, no ambiente de trabalho e também em outros ambientes sociais. Neste sentido, Lakatos (1985) afirma:

Todo o grupo, para sua sobrevivência necessita que novas gerações tomem ciência do acervo de conhecimentos, normas, valores, idéias, ideologias, procedimentos, folkways e mores, tradições, enfim, sua herança cultural. Há duas formas de realizar esse objetivo: deixar a cargo de grupos, tais como família e parentesco, amigos, vizinhança, comunidade, a necessária transmissão para a criança desse acervo ou formar organizações específicas voltadas a essa tarefa. (LAKATOS, 1985, p. 233).

A educação segue em busca do caminho do desenvolvimento da construção de um saber no sentido escolar e permanente na vida dos educandos. A escola nos dias atuais representa uma das principais instituições sociais, onde o ambiente escolar possui um contexto muito variado, ou seja, reúne diversos conhecimentos, atividades, regras e valores, pois é o intermédio entre o indivíduo e a sociedade. No que diz respeito ao desenvolvimento integral dos educandos e a aquisição do saber, através desse espaço físico, cultural e social é que os indivíduos seguem seu desenvolvimento global, de acordo com as atividades proporcionadas e praticadas dentro e fora da sala de aula. Para Mizukami (1986), em uma abordagem sociocultural:

A relação professor-aluno é horizontal e não imposta. Para que o processo educacional seja real é necessário que o educador se torne educando e o educando, por sua vez educador. Quando essa relação não se efetiva, não há educação. (MIZUKAMI, 1986, p.99).

A função principal da escola é explorar o potencial do aluno, que se devem levar em consideração as diferenças socioculturais em favor da aquisição do conhecimento e desenvolvimento integral dos educandos. A aprendizagem acontece com a ajuda do

mediador, que é o professor, onde o mesmo é responsável em grande parte pelo potencial de desenvolvimento nas atividades de cada aluno. Freire (1997) afirma que:

O professor que realmente ensina, quer dizer, que trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que mando e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo pouco ou quase nada valem. Pensar certo é fazer certo. (FREIRE, 1997, p. 38).

As crianças e adolescentes que permanecem muito tempo em frente a um computador, celular e em uma televisão, acabam criando tornando sedentários e criando maus hábitos alimentares e corporais, diminuindo a atividade motora, esquecendo a cultura dos jogos infantis e acaba substituindo o praticar o esporte pelo de assistir o esporte.

Na relação professor-aluno, a comunicação deve estar sempre presente, dando a abertura necessária para que o educando possa assim, questionar e tirar dúvidas em relação aos conteúdos, as atividades que lhe são impostas. O professor de orientar no processo educativo podendo assim ocupar um papel de facilitador dos conteúdos aplicados em sala de aula. Na medida em que o professor condiciona bem seu aluno em sua prática pedagógica no cotidiano, facilitando e estimulando o educando a conhecer e transformar sua realidade por meio de suas necessidades e dificuldades diárias.

A educação escolarizada é uma espécie de qualidade acrescentada que, uma vez adquirida, condiciona todo o futuro. Tem um valor que provoca reações em cadeia em aspectos diferentes da realidade e entre gerações distintas: as famílias que foram educadas terão filhos com mais educação, e estes, por sua vez, disporão de mais facilidades, graças ao fato de a educação ser uma espécie de capital que se multiplica por si mesmo. A educação dos pais condicionará a que eles escolherão propiciar a seus filhos. Os conhecimentos sobre saúde ou nutrição adquiridos por uma futura mãe, por exemplo, melhoram as condições materiais de vida de seus filhos a partir, inclusive, da gravidez. O mercado de trabalho, em termos gerais, premia também os que têm mais alto nível de educação. (SACRISTÁN, 2001, p.35).

O professor deve criar condições junto com o aluno, onde juntos poderão criar uma consciência que supere as contradições da sociedade. O docente deve estar atento ao seu redor, sendo o mediador das diferenças e o incentivador as curiosidades e das descobertas dos seus discentes, levando em consideração sua capacidade de ouvir, avaliar e refletir sobre o nível de conhecimentos que os mesmos já têm em suas experiências de vidas junto à sociedade. O educando é o agente de seus próprios

conhecimentos e o professor deve fazer parte desse processo ensino-aprendizagem com afetividade fazendo com que o aluno carregue consigo a aprendizagem adquirida na escola e assim podendo intervir de forma crítica durante toda sua vida. O papel do profissional da área de Educação Física Escolar deve estar centrado na preocupação do desenvolvimento global de seus educandos em três os seus aspectos: o cultural, o educacional e o psicológico. A aula de Educação Física Escolar deve oferecer o desenvolvimento pleno e o interesse constante dos alunos, no qual, o saber e o conhecimento adquirido parte da teoria e da prática, para assim, os mesmos aprendam a conviver individualmente e coletivamente na vida diária na comunidade. A educação escolar, parte basicamente de dentro da sala de aula, onde lá está o professor e os educandos, em que a escola é uma educação formal e é onde a criança pode aprender seus primeiros conhecimentos.

A importância de discutir a questão da relação professor-aluno, que deve partir uma relação de confiança e respeito entre os envolvidos no ensino-aprendizagem. Os alunos tem que se sentir seguro no professor e diante disso possa sempre buscar conhecimentos e se desenvolver de forma adequada em relação a resultados e a realizações pessoais. Portanto, a escola tem uma função importante de ajudar na relação professor-aluno oferecendo-lhes condições para uma boa aprendizagem, de acordo com as atividades proporcionadas e praticadas dentro e fora da sala de aula. O ensino consiste em aulas bem planejadas no processo da aprendizagem, onde cabe o professor acompanhar o desenvolvimento do discente durante as aulas, onde a didática é contida por conteúdos selecionados e da boa relação professor-aluno dentro do ambiente escolar. Toda aprendizagem precisa ser significativa para o aluno, onde possam aprender conhecimentos valorizando sua experiência e vivência, em que os mesmos possam interferir e sugerir assuntos que enfrentam no cotidiano de suas vidas.

3. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO NO PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A Educação Física Escolar faz parte do currículo da educação básica e deve ter a preocupação com o que o aluno tem aprendido em relação à cultura corporal de movimento e os conteúdos da disciplina e, além disso. O professor deve passar para o aluno que a cultura corporal de movimento se dá através de (jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, danças e práticas de aptidão física) onde é uma atividade que deve ser aprendida para o benefício da qualidade da vida dos educandos. O aluno vai saber através desse entendimento a real importância de praticar e conhecer estas atividades para o seu próprio bem estar físico, social e mental.

O professor de educação física deve ensinar bem as habilidades motoras para o desenvolvimento das capacidades físicas dos discentes e ele também não deve lecionar aulas teóricas e práticas, para mostrar aos alunos os fundamentos técnicos e táticos de um esporte coletivo. Também o professor deve ensinar que as regras foram feitas para disputas de campeonatos e também há a necessidade de ensiná-los a respeitar o adversário como um companheiro e não como um inimigo, pois sem a outra equipe não haveria a competição esportiva.

Nos dias atuais, é importante a interação professor-aluno nas aulas de Educação Física, diante disso, o professor possa deixar de ser um mero detentor do conhecimento e sim aprender junto com seu discente de conteúdos da Educação Física Escolar onde levem os alunos a construir suas atitudes, conceitos, valores e habilidades e assim possam virar adultos críticos reflexivos que possam exercer bem à cidadania na sociedade contemporânea.

Entretanto, mesmo frente a este quadro de dificuldades e incertezas na apresentação de propostas metodológicas, a área da Educação Física tem, nos últimos anos, procurado criar estratégias e apresentar novas formas reflexivas do entendimento e aplicação da Educação Física na escola. Este esforço, mais uma vez, vemos que tem sido pequeno frente aos problemas gerais que a área possui em relação ao entendimento de toda a comunidade sobre a Educação Física. Infelizmente, a Educação Física é entendida como atividade dentro do processo educacional, é resolvida como uma prática sem interesse para a formação integral dos educandos e assim por diante. (OLIVEIRA, 1997, p.21-27).

Nas aulas de Educação Física o educando deve ser um praticante lúdico e ativo, em que o professor discutir e orientá-lo para procurar praticar atividades físicas que melhor promova sua saúde e o seu bem estar físico. O cotidiano das práticas corporais diante das práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física, o professor pode despertar a criatividade, curiosidade, e o interesse pelo movimento corpo nas aulas práticas. No ensino-aprendizagem é preciso deixar para trás a discriminação, incorporando esta visão perceberemos finalmente que o ensino da Educação Física Escolar trata-se de uma educação voltada ao ser humano, e não a um simples treinamento que privilegia apenas o aspecto físico e sim todos os aspectos direcionados ao corpo humano. É necessário ter consciência que é através do corpo que a criança desenvolve sua educação, em que nele estão armazenadas suas características de vida, sendo em seu próprio corpo, onde existe a prova mais concreta e capaz de formar sua Educação Corporal, em que atende as necessidades de sua realidade. Essa questão por sua vez direcionar o trabalho educativo do professor de Educação Física Escolar, no caso contrário uma prática autoritária de comando do docente, onde o movimento corporal não aconteça nenhum significado, diante dessa situação não estará servindo para o processo educacional, pode está ocorrendo com isso uma descorporalização.

Partindo dessas reflexões estaremos contribuindo com o processo construtivo da personalidade, pois o movimento proporciona a espontaneidade servindo como aspecto principal para a aprendizagem. A Educação Física Escolar e principalmente o ambiente escolar reproduz ações ao corpo físico, devido aos conteúdos da prática, as quais necessitam porque se trata de pessoas atuantes em seu próprio mundo, que vivem, que absorvem, que produzem e principalmente reproduzem ações que lhes são ensinadas através do movimento do corpo. Para Gonçalves,

A característica cultural própria de um corpo que está inserido no processo educacional torna-se dominado pelos moldes reprodutivistas de educação, os quais se originam pelo poder de uma sociedade capitalista. Dentro do aspecto da educação formal o domínio corporal tem sua manifestação marcante diante do [...] tempo e do espaço são predeterminados e fixados pelo professor, bem como as ações motoras a serem realizadas [...] distantes das experiências de movimentos livres que o aluno tem fora da escola [...] transformam as aulas de

Educação Física, em normas motoras que devem ser cumpridas. Não permitindo que os alunos formem os seus próprios significados de movimentos, as aulas de Educação Física conduzem-nos à passividade e à submissão, desencorajando a criatividade. (GONÇALVES, 1994, p. 36).

As brincadeiras, jogos, entre outras atividades físicas corporais que são realizadas na escola, são expressões espontâneas do corpo humano. Com isso a atividade física surge como uma forma natural de movimentos, de acordo com o interesse do educando. O indivíduo pode expressar suas ações individualmente ou em grupo, dentro do tempo e do espaço onde ele se encontra, estamos falando da vida que este indivíduo possui, onde podemos falar quais são os seus costumes, trabalho, enfim seu meio de sobrevivência, esses aspectos tratam de questões sociais que trazem em si a história desses sujeitos marcados em seu corpo.

4. METODOLOGIA

4.1 Tipologia da pesquisa

A pesquisa foi qualitativa e busca abordar um assunto específico onde haverá uma análise profunda do entendimento do ensino-aprendizagem de pesquisadores e colaboradores diretamente na prática pedagógica de profissionais na área da Educação Física Escolar.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 1994, p.21-22).

A presente pesquisa é de cunho etnográfico. A questão problemática central, norteadora da pesquisa, a ser investigada, refere-se à questão de como os professores de Educação Física têm efetivado sua prática pedagógica nas escolas da rede pública de Sumé/PB. Teve como ponto de partida da pesquisa a análise do cotidiano pedagógico, considerando o trabalho desenvolvido pelos professores de Educação Física, bem como suas dificuldades e limitações. A pesquisa propôs reflexões, discussões e também entendimentos para uma prática mais significativa da Educação Física no contexto escolar, contribuindo também para olhar reflexivo junto às escolas do município de Sumé/PB, para que o profissional da área de Educação Física possa refletir sobre suas abordagens metodológicas na teoria e na prática junto aos conteúdos específicos. O professor tem que abordar diferentes práticas esportivas; incentivar a prática do esporte e da atividade física; desenvolver habilidades e capacidades motoras do educando, o aspecto cognitivo e afetivo social; prática regular de exercícios físicos. E por fim, retirar os alunos do sedentarismo, mostrar aos alunos a importância da prática do esporte na vida deles e ensiná-los a praticar esporte.

Através esse olhar, o professor poderá ampliar conhecimentos e trocar experiências com seus alunos. Dessa forma, o presente trabalho visou contribuir no

processo e discussão de possibilidades pedagógicas para a melhoria do desenvolvimento da Educação Física na escola, possibilitando aos educadores uma maior amplitude de seus conhecimentos, fornecendo-lhes subsídios teórico-científicos a fim de que redimensionem sua ação docente.

4.2 População

O universo escolhido para a realização desta pesquisa foi constituído por professores que atuam na área de Educação Física Escolar, sem distinção de sexo e idade. Foram docentes que lecionam à disciplina Educação Física nos períodos matutino e vespertino na rede pública do município de Sumé/PB.

4.3 Amostra

A amostra de pesquisa foi composta por 3 indivíduos que responderam as perguntas referentes a sua área de atuação, onde os mesmos puderam responder livremente as questões.

4.4 Instrumento

Foi utilizado como instrumento para a pesquisa de campo um questionário (vide Apêndice A) contendo dez perguntas ligadas à disciplina Educação Física Escolar para atingir os objetivos propostos no estudo. O questionário foi aplicado da seguinte forma: antes de aplicá-lo, tive uma conversa informal com cada um dos docentes, onde expliquei cada pergunta e o por que eu estava aplicando um questionário como metodologia da pesquisa para atingir os objetivos da pesquisa.

4.5 Coleta dos Dados

O processo de coleta dos dados se deu em duas fases: a primeira, a entrega do encaminhamento do projeto de pesquisa à direção do Campus da UEADUC. Foram

prestados esclarecimentos necessários acerca dos objetivos e importância da pesquisa. Posteriormente foi entregue aos participantes da pesquisa o projeto dos quais colaboraram e fizeram parte e a importância social dos mesmos neste processo.

A coleta de dados constituiu-se da aplicação de um questionário que continha dez perguntas abertas e três fechadas. O instrumento foi elaborado especificamente para o desenvolvimento desta pesquisa.

4.6 Procedimentos de Tratamento e Análise de Dados:

Após o recebimento dos questionários (taxa de 100% de retorno), eles foram numerados e os docentes participantes renomeados em A, B e C. Logo em seguida foi realizada a transcrição das respostas, o que possibilitou a construção de um banco de dados necessário a análise das falas dos docentes participantes desta pesquisa.

4.7 Considerações Éticas

A coleta das informações aconteceu por meio da aplicação de um questionário individual de pesquisa de Educação Física acompanhado de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para todos os participantes do projeto, que aceitaram em participar do estudo e também foi assegurada a privacidade dos mesmos e garantido o sigilo dos dados. Os dados obtidos neste projeto de pesquisa terão como finalidade a apresentação do trabalho final do curso do LECAMPO do CDSA.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta parte do trabalho há uma interação entre o conhecimento, decorrente da revisão de literatura, e os dados coletados, a partir da aplicação de questionários para os professores da área de Educação Física Escolar do município de Sumé/PB.

O professor **A** diz que: faz dinâmicas com forma de aquecimento, os alunos são bastante ativos e curiosos, como também pontuais, onde os mesmos gostam mais de praticar os esportes, o futsal e o futebol de campo. O mesmo diz que existe obstáculo para realização da aula, mas procura estratégias para dá uma boa aula de Educação Física. Por fim, hoje em dia os programas da saúde está liga a Educação Física e também há um reconhecimento por parte da sociedade.

O professor **B** diz em suas respostas que procura sempre fazer aulas diferenciadas do método tradicional procurando sempre interagir dentro e fora da sala de aula com os alunos, o mesmo menciona que seus discentes aprendem rápido ao conteúdo de Educação Física a cada encontro. O mesmo procura sempre fazer aulas diferentes, e os seus alunos adoram praticar as modalidades futsal e handebol, o professor procura usar das novas tecnologias e não só usa a sala de aula, mas sim a quadra para passar outras atividades como: gincanas, brincadeiras, aulas de dança, entre outras. O tempo é o maior obstáculo para a realização de um trabalho satisfatório para as suas turmas. A atividade física é importante no desenvolvimento do aluno dentro e fora da escola, aonde alguns aproveitam a aula pra se divertir, onde às vezes esse momento é único, em que os alunos conseguem brincar e se divertir com seus amigos.

O docente **C** fala que em suas aulas usa das novas tecnologias da área da informática, além do material didático prático. Avalia seus educandos como participativos e colaboradores, onde nas aulas tudo é válido no sentido de fazer com que os mesmos interajam de forma efetiva e participativa nas aulas, o esporte que mais os alunos gostam de praticar é o futsal, voleibol e o handebol. Fazer com que nosso discente participe de forma interativa faz-se necessário o uso de tais tecnologias. O professor **C** não só usa a quadra como espaço físico, até porque não tem este espaço para se trabalhar, no entanto, fazemos uso demais dependências da escola, onde o

principal obstáculo é não ter espaço físico, apesar da nossa dedicação e dedicação de nossos educandos. Por fim, a disciplina Educação Física trata do nosso corpo quanto saúde, desmitificando a imagem que se tinha, de disciplina da bola e do jogo.

O professor **A** é formado em Educação Física pela instituição (UFPB) no ano de 1987, onde o mesmo já trabalhou muitos anos na escola pública E.E.E.F. Médio Prof^o José Gonçalves de Queiroz que pertence a rede de ensino do Estado da Paraíba situada no município de Sumé/PB, também foi secretário de Esporte e Lazer por muitos anos do município e hoje trabalha com um escolinha de futebol de campo e futsal e também realiza torneios e campeonatos no município e cidades circunvizinhas, o mesmo trabalha com a metodologia tradicional em suas aulas, avalia seus alunos como discentes bastantes participativos e curiosos.

O professor **B**, seu nível de escolaridade é o ensino médio incompleto, mas já trabalha há muito tempo com esportes, tendo em vista que o mesmo já participou de vários campeonatos de futebol de campo e futsal como treinador de times masculinos e femininos e hoje está engajado como na rede de ensino do município de Sumé/PB, onde leciona aulas de Educação Física utilizando a metodologia tradicional e aulas diferenciadas como: a utilização das novas tecnologias, brincadeiras, gincanas e a exploração da criatividade dos seus educandos dentro e fora da sala de aula em uma escola do município.

O professor **C** tem curso superior, é formado em Pedagogia, tem uma vasta bagagem de experiência em sua carreira de trabalho, onde já foi Secretário de Esporte, Lazer e Cultura no município de Amparo, também leciona aulas de Educação Física Escolar em duas escolas da rede pública no município de Sumé/PB, são elas: E.E.E.F. Padre Paulo Roberto de Oliveira e E.E.E.F. Presidente Vargas. O mesmo trabalha em nas suas aulas Educação Física a metodologia tradicional, mas diante muitas dificuldades em relação ao espaço físico procura fazer um trabalho satisfatório utilizando as mais novas tecnologias que as escolas lhe oferece para facilitar o ensino-aprendizagem e assim, avalia seus discentes como participantes e colaboradores de seu trabalho na teoria/prática dentro das instituições de ensino.

As escolas da rede pública de ensino do município de Sumé/PB não oferece espaços físicos adequados para a realização da prática dos exercícios e atividades

físicas da disciplina de Educação Física para professores que lecionam essa área de conhecimento, ou seja, há uma preocupação muito grande por parte dos professores fazer um bom trabalho com as modalidades: handebol, futsal, voleibol e o basquete juntamente com os educandos, onde o mesmo tem que procurar outros espaços para poderem dar aula de Educação Física Escolar.

A Educação Física na escola parte das discussões e reflexões dos professores no desenvolvimento de ações educativas voltada para da educação do corpo e a saúde dos discentes percorrendo para vários objetivos, onde as atividades propostas na maioria das vezes exigem habilidades motoras básicas dos educandos nas aulas como: correr e saltar, trabalhadas de forma lúdica.

Os professores em seus discursos têm a concepção de que a aula de Educação Física é uma atividade prazerosa, onde os sujeitos participam das atividades de forma lúdica e participativa, onde os educandos não podem esquecer outros aspectos importantes nas aulas como os conteúdos culturais que tendem a favorecer a aquisição de novas aprendizagens que permitam o aluno a conhecer melhor sua realidade e seu corpo. Neste sentido, podemos compreender que,

[...]os conteúdos são realidades exteriores ao aluno que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais', pois 'não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados é preciso que se liguem de forma indissociável a sua significação humana e social'. (LIBÂNEO, 1985, p.39).

Os professores de Educação Física escolar têm que ter um método inovador de lecionar tanto na teoria como na prática para que ocorra um ensino-aprendizagem comprometido com o processo de transformação social na vida dos educandos. Os exercícios físicos, então, passaram a ser valorizados, onde a tendência é adquirir um corpo mais saudável, ágil e disciplinado exigido pela nova sociedade capitalista. O cuidar do corpo incluía novos hábitos higiênicos. Trabalhar o físico dos indivíduos é, portanto, uma das funções principais a ser desempenhada pelo profissional da Educação Física no sistema educacional. A Educação Física deve fazer uma organização de conteúdos, onde o objetivo é promover a apropriação de

conhecimentos específicos desta disciplina que faz parte da grade curricular das escolas.

Os conteúdos são conhecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades corporais. O professor deve preparar determinadas atividades da cultura corporal onde a intenção é promover aos discentes que façam algumas reflexões para que haja o entendimento da aula de Educação Física como um processo de caráter essencialmente pedagógico e não de rendimento.

O Professor pode desenvolver abordagens diferenciadas para os jogos e modalidades esportivas a partir das diferentes técnicas e fundamentos que esses jogos e modalidades possuem. A Educação Física, no processo de ensino-aprendizagem, está condicionada pelos atributos tanto pela legislação, quanto pelo processo de trabalho estabelecido dentro da escola e pelos conhecimentos de professores e alunos envolvidos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere à atuação dos professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Sumé/PB. Constatamos que os professores, diante suas dificuldades e limitações, buscam discutir com seus alunos sobre a saúde e o cuidar do seu corpo que levam a conhecer assuntos específicos tanto no aspecto cognitivo, afetivo e social. A prática didático-pedagógica está voltada para os conteúdos sobre conhecimentos relacionados ao contexto escolar e a vivência dos educandos em sociedade e está direcionado para o ensino-aprendizagem voltado para a dimensão da cultura corporal e seus objetivos na grade curricular das escolas. Os docentes procuram mostrar que a Educação Física é importante, pois possibilita aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais como jogos, esportes, lutas, ginásticas, danças entre outros, onde a teoria está ligada à prática que é de suma importância, pois proporciona aos alunos trabalhar temas interessantes e que são importantes para eles.

A Educação Física Escolar discute a questão dos conteúdos escolares e sua mediação em relação aos contextos específicos onde ela se realiza. Dessa forma, foi necessária uma reflexão da ação e da relação entre a teoria e a prática para um direcionamento de novas práticas e de novos olhares para o ensino-aprendizagem para que se possa assim alcançar os objetivos propostos no ambiente escolar, onde se possa levar o discente para a aprendizagem de conhecimentos sobre seu corpo e sua saúde. Neste contexto considere a diversidade de situações que os professores precisam enfrentar para levar suas práticas a toda comunidade escolar. Nossa sociedade trás historicamente a reprodução das ações de um sistema capitalista o qual divide o corpo como produto e meio de produção. A Educação Física é uma das áreas do conhecimento humano ligada ao estudo e atividades ligadas a saúde do corpo e mente do ser humano, além de ser fundamental no desenvolvimento integral do indivíduo como um todo. Ela trabalha também num sentido amplo, com prevenção de determinadas doenças e também é fundamental na formação básica do ser humano, devido sua atuação no conhecimento da expressão corporal, conhecimento do próprio corpo e suas possibilidades de ação e suas limitações.

O desenvolvimento da pesquisa busca possibilitar ao professor de Educação Física Escolar, atuar na escola em que trabalha, com uma maior proximidade e o entendimento do que vem sendo abordado e discutido na área, contribuindo para a sua prática pedagógica, bem como, desenvolver atividades onde os educandos possam se envolver mais integralmente.

A Educação Física escolar traz consigo propostas que procura engajar conhecimentos na busca não só de ampliar uma visão apenas biológica, mas também procura proporcionar um trabalho que incorpore as dimensões afetivas cognitivas e socioculturais dos discentes. Cabem aos professores refletir sobre a prática da Educação Física como novas possibilidades como parte integrante de um currículo que leve o aluno a pensar sobre sua aprendizagem no ambiente escolar e assim, poder adquirir formas adequadas na prática dos esportes nas aulas que está os benefícios que os conteúdos da educação física escolar lhe proporcionam.

A Educação Física desempenha um papel importante na vida dos alunos, em que a cultura corporal está associada ao lúdico e ao prazer em praticar os esportes dentro do contexto escolar e como papel de expressão em movimento dentro e fora da escola e seu funcionamento em sociedade com uma visão crítica e emancipadora. A aprendizagem de novas habilidades e se relacionar com o próprio corpo, com o outro e com o meio social, sendo parte do desenvolvimento humano e da cultura corporal, diante disso, os educandos possam a importância da sociabilidade, da afetividade, dos valores morais, em que se resulta nas próprias ações diante do momento do conhecimento do outro na vivência em sociedade. O professor tem sempre que olhar para o seu educando com atenção, observando de que maneira e qual a finalidade que se realiza determinados exercícios, diante disso, procurar quais os motivos ou a razão porque não está participando, ou o porquê se encontra desanimado, cansado e assim tentar motivá-lo fazendo com que ele perceba que é um indivíduo importante na vida em família e também na sociedade.

Entendo que a educação física escolar deva tratar pedagogicamente de conteúdos culturais relacionados à dimensão corporal. O ser humano, desde o início de sua evolução, foram construindo certos conhecimentos ligados ao uso do corpo na sociedade, ligados aos conceitos de higiene, de saúde, nas formas lúdicas, sempre

influenciadas pelo seu meio e pela necessidade de sobrevivência. No ensino da Educação Física, as aulas devem ser trabalhadas de forma lúdica e prazerosa, em que o discente possa desenvolver a aptidão física e a coordenação motora durante as aulas. Vale também ressaltar a importância da realização de atividades de funcionamento total do corpo diante de movimentos que possibilita o desenvolvimento de habilidades físicas e postura correta do corpo dentro dos exercícios propostos pelo professor.

REFERÊNCIAS:

BETTI, M. Ensino de Primeiro e segundo grau: Educação Física para quê? In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. V. 13, n. 2, jan., 1992.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FILHO, Lino Castellani. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. 19. Ed. Campinas: Papyrus, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 6ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 1997.

FREITAS, Nilson Guedes de. **Pedagogia do Amor: caminho da libertação na relação professor-aluno**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar e agir: corporeidade e educação**. Campinas: Papyrus, 1994.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral** por Eva Maria Lakatos, com a colaboração de Marina de Andrade Marconi. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo, Loyola, 1985.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MIZUKAMI, M da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, A. A. B. de. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.1, n.8, p. 21-27, 1997.

SACRISTÁN, José Gimeno. **A Educação Obrigatória**: seu sentido educativo e social. Porto alegre: ARTMED, 2001.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antonio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

APÊNDICE A – Questionário de Pesquisa**QUESTIONÁRIO PARA O PROJETO DE PESQUISA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR****DADOS PESSOAIS:**

Nome: _____

Data de Nascimento: _____ moradia: zona urbana () zona rural ()

Endereço: _____

Telefone _____ para _____ contato:

DADOS ADADÊMICOS:

1 – Escolaridade:

- () Sem escolaridade
- () Ensino fundamental incompleto
- () Ensino fundamental completo
- () Ensino médio incompleto
- () Ensino médio completo
- () Ensino superior
- () Cursando () Concluído

Qual o curso?

PÓS-GRADUAÇÃO:

() Especialização. Em quê? _____

() Cursando () Concluído

Mestrado em quê? _____

() Cursando () Concluído

Doutorado em quê?

() Cursando () Concluído

Dados Profissionais:

2- TRABALHO: _____

Profissão:

1. Porque se interessou em participar do Projeto de Pesquisa sobre Educação Física Escolar?

2. Qual a metodologia que você utiliza nas aulas de Educação Física?

3. Como você avalia seus educandos?

4. Você faz dinâmicas nas suas aulas?

5. Qual o esporte que os discentes gostam mais de praticar em suas aulas?

6. Você usa das novas tic`s nas aulas de Educação Física?

7. Você só usa a quadra como espaço físico para lecionar as aulas de Educação Física?

8. Qual o maior desafio ou obstáculo que você pode encontrar para não realizar um trabalho satisfatório de Educação Física?

9. O que levou você a escolher trabalhar nessa área de conhecimento?

10. Defina a disciplina Educação Física?

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO - CDSA
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO NO CAMPO – UAEDUC
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – LECAMPO
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCRARECIDO

Título da Pesquisa: **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ/PB.**

Eu, abaixo assinado, dou o meu consentimento livre e esclarecido como voluntário do projeto de pesquisa supracitado, sob a responsabilidade do pesquisador **ADEVANILDO GOMES SOUZA** aluno do curso de graduação em Educação do Campo da UFCG/CDSA *Campus Sumé/PB*.

Assinando em duas vias este Termo de Consentimento estou ciente de que:

1. O objetivo da pesquisa é: responder as perguntas referentes aos instrumentos: roteiros de entrevistas, constituído de uma lista de afirmações fechadas e abertas sobre a importância das atividades de recreação e lazer, realizadas pelo grupo da terceira idade, na cidade de Sumé/PB, e afirmo que estarei disposto a contribuir para o andamento desta.
2. Objetivei responder todas as informações necessárias para poder optar conscientemente sobre a participação na referida pesquisa;
3. Estou livre para interromper a qualquer momento a participação na pesquisa, sem nenhuma forma de prejuízo ao andamento da mesma.

4. O autor da pesquisa se compromete preservar a minha privacidade e do menor sob minha responsabilidade e me assegura a confidencialidade de dados e informações coletadas garantindo que os resultados obtidos serão utilizados apenas para alcançar os objetivos do trabalho, expostos acima, incluídos sua publicação na literatura científica especializada.
5. Riscos e desconfortos esperados: Para realização dessa pesquisa, não é esperado qualquer tipo de desconforto ou risco decorrente, por se tratar de entrevista, a qual a confidencialidade será mantida.
6. Benefícios que poderão ser obtidos: A pesquisa não foi desenhada para trazer benefícios imediatos aos participantes. Esta investigação busca saber o que pensa o grupo da terceira idade “Alegria de Viver”, quanto as atividade de recreação e lazer, como fator importante para a qualidade de vida.
7. Dúvidas ou outras informações posteriores poderão ser obtidas com o pesquisador no telefone: (83) 99727036, por e-mail: adevanildogomes@hotmail.com e também no endereço: Br - 412, nº 470 – Sumé/PB.

Sumé/PB, _____ de _____ de 2013.

Voluntário: _____

RG: _____